



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS

MEMORANDUM AOS DELEGADOS - 28 ABRIL 2000



ASSUNTO: INFORMAÇÕES GERAIS

CARO CAMARADA:

1º Vencimentos

Como os camaradas sabem, na última reunião com o Ministro da Defesa Nacional, ficou acordado que a Direcção da ANS elaboraria um Memorando sobre as desigualdades e novas injustiças decorrentes da forma e da aplicação do DL 328/99 de 18AGO que define o actual Sistema Retributivo. Esse documento está a ser ultimado para entrega durante a semana de 1 a 6 de MAIO de 2000.

Entretanto há o facto de estarmos no fim de Abril e os vencimentos ainda não terem sido actualizados. Mas acresce, ainda, o facto de, à semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, estarmos dependentes das negociações entre os vários sindicatos representativos dos diversos quadros da Administração Pública e o Governo para sermos aumentados numa proporção que sistematicamente é inferior à desses quadros. É um facto que evidencia os prejuízos relativos impostos aos militares por ainda não possuírem órgãos associativos sócio-profissionais que os representam e defendam os seus interesses.

Por tudo isto julgamos indicado que os militares, especialmente os Sargentos, enviarem a exposição cuja minuta se remete; para o efeito devem ser seguidas as recomendações remetidas.

2º - Sobre a estada da EUROMIL em Lisboa

Como informámos oportunamente o Comité Executivo da EUROMIL reuniu ordinariamente em Lisboa no dia 16ABR00 e manteve-se à disposição das associações portuguesas até ao dia 19ABR00. O local da reunião foi em Lisboa por influência das associações portuguesas com o intuito de darmos mais visibilidade ao associativismo militar e, com a presença destes camaradas no nosso País, gerarmos uma maior influência junto do poder político. Julgamos tê-lo obtido; do facto damos conta em relatório que segue nesta remessa postal.

3º - Solidariedade com TIMOR

Os nossos camaradas Fuzileiros que se encontram em comissão de serviço em TIMOR, ao depararem com as fragilidades e carências daquele povo, por um lado, e com a falta de coordenação e de meios assistenciais, por outro, resolveram abrir uma conta numa instituição bancária de modo a poderem reunir fundos para, no terreno, poderem ser mais eficientes na solidariedade com aquele povo.

Por nós, para além da verba de solidariedade que o conjunto dos membros dos Órgãos Sociais irão reunir do seu bolso e depositar na conta indicada no impresso próprio, fazemos nosso o apelo daqueles camaradas.

4º - Parecer da CGA acerca do acréscimo de 25% do tempo de serviço

Como já é do conhecimento dos camaradas, depois das diligências que fizemos junto do órgão de tutela a CGA já resolveu o problema da interpretação do DL 236/99 que publicou o EMFAR e veio estabelecer aquela

medida. Junto enviamos um cópia da nota que a CGA enviou ao Ex-º Sr. Secretário de Estado da DN e da nota deste a informar a ANS do facto.

Porém, há um aspecto que importa esclarecer. O último parágrafo indica que *o número 3 do art. 44º do EMFAR se aplica a todo o tempo de permanência na situação de reserva, incluindo o anterior à data da entrada em vigor do DL n.º 236/99, com excepção dos militares que, antes dessa data, passaram à situação de reforma.* Quer isto dizer que o tempo de reserva releva para efeitos do cálculo da pensão de reforma também para o pessoal que se encontrava na situação de reserva (e não de reforma) em 25 de Junho de 1999.

Assim sendo, os camaradas que se encontram na situação de reserva a pagar descontos relativos a tempo de serviço por, no momento em que passaram à situação de reserva, os descontos na situação de reserva não relevarem para efeitos do cálculo da pensão de reforma, devem pedir a suspensão desse pagamento e, depois, verificarem junto da CGA se, de facto, ainda necessitam de pagar; e, caso afirmativo, refazer as contas com base no disposto no n.º 3 do art 44 do EMFAR e da nota que junta se envia.

Por outro lado estamos a estudar o método que estes camaradas devem utilizar para obrigar a CGA a devolver o dinheiro descontado a partir, pelo menos, da publicação do DL 236/99 de 25 de Junho.

5º - Desporto

A nossa equipa de atletismo, criada há tão pouco tempo, já conseguiu algumas brilhantes classificações, das quais já começámos a expor na nossa sede as primeiras taças e troféus conquistados. Conseguimos: um 20º lugar na meia maratona internacional da cidade de Lisboa; um 4º e um 8º lugares na corrida da Liberdade organizada pelo Clube do Alto Pina e pela Junta de Freguesia de São João na qual estamos sediados; um 4º lugar na corrida do 25 de Abril, da Cidade de Lisboa.

Encaramos esta recente actividade desportiva como um serviço que prestamos aos sócios e, o que também é muito relevante, uma forma de melhor nos inserirmos na sociedade e de publicitarmos a nossa associação. Encaramos os custos inerentes como um investimento na imagem e não como uma despesa, um peso morto, da associação.

Apelamos a uma maior participação e aderência dos núcleos nas provas cujo calendário enviamos, bem como à organização de equipas locais, na zona dos núcleos, e participação nas provas da sua zona - com a condição - já agora! - de nos informarem dessas participações.

6º - Relação dos materiais enviados nesta remessa

Junto enviamos: Relatório e Contas de 99 e o Plano e Orçamento para 2000, aprovados na AG que decorreu no dia 27ABR00; as notas do Sec. Estado da DN e da CGA; impresso da solidariedade com o povo de TIMOR; calendário desportivo; minuta de exposição ao MDN e nota explicativa; relatório sobre a presença da EUROMIL em Lisboa; Comunicado Nacional n.º 5/2000.

Saudações associativas

P'la Direcção

David' Pereira